Domingo
15
Novembro
1927
FRANCA
EST. SÃO PAULO

A NOVA ERA

ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KÁRDEC

ANO XXVII
N. 945

Redação: Rua José Marques Garcia, 451-Oficinas: Av. Major Nicacio 277-C. Postal, 65- FRANCA

Diretor de 15-11-927 a 21-6-942: José Marques Garcia
Diretor: Dr. Tomas Novelino — Gerente: Vicente Richinho — Redator: Dr. Agnelo Morato

Segunda-Feira
15
Novembro
1954
FRANCA
EST. SÃO PAULO

NOSSO REFÚGIO MORAL

27 — 15 de Novembro, em Fran- PRIMEIRA EDIÇÃO DE "A A ERA".

54 — Na comemoração do dia epública, após 27 anos estamos, esta vez, festejando a data de a Folha, que tem sido nosso gio moral.

m, refúgio moral onde mora a rança dos que sonham com melhores.

de Novembro — data de aniário de "A Nova Era"!

o dia que nos sugere muitas ações e nos anima muitas roras.

quem já sentiu o cheiro da com que se imprime esta Foé só quem já viveu dentro dessa, escutando o barulho das ainas de impressão; só quem ou os dedos, pegando os tipos sos para compôr alguma sensanova, poderá descrever a festa ossos corações.

nto dos tantos "corpos" que vem os sentidos das idéias, há tória de 27 anos de trabalho sante.

a outra oportunidade para curo-nos e agradecermos á Deus, bondade, tanta graça.

a proteção carinhosa da espiidade poderia amparar êsse para cuja concretização nem e o caminho tem sido côr de de sonhos. Quantas vêzes o rário é escasso para o papel e outras eventualidades de duenas e as edições, como que forço maior, saem periodicae, dando-nos a sensação de dádo céu.

ta edição de hoje canta nossa o hino da esperança. O futuste nós, os otimistas pela Dou- Consoladora que nos põe em sto com o Cristo mais real e sublime, deve ter outras edique falem do entusiasmo dos oram batisados pela Água Vi- Espírito Santo.

esta e pulsa nosso coração. Ainsque, na sintonia de nossas anças, vemos o passado de nosilhas.

ornal que sempre foi alentaa criaturas independentes e do preconceito e das menticonvencionais do mundo.

ão isso vale o presente que vi-

estamos satisfeitos porque dentro nunca vimos ninguém ar pelos seus direitos e sim, e constatamos os que têm o do dever.

aior deles, neste instante, em caminhamos estas frases pacomponidor do nosso prestátino, é o de render preito de ão e saudade aos que foram as certas de nossas edições.

Marques Garcia — O seu ador. O idealista incorrigível esmo sem muita segurança idariedade dos homens, iniu as tiragens de "A Nova Era". porque ela seria irmã de sua itina dos Olhos" — a Casa de "Allan Kardec". Irmã e Pro- Porque graças ao jornal e seus sete mil exemplares de edição, o Hospital, que abriga nentemente cerca de duzentos s, tornou-se conhecido no Velho Nova Mundo...

Outros estiveram dando-lhe colaboração prestimosa; aí estão os nomes do Dr. José Engracia de Faria, Prof. Teófilo Pereira, além de muitos mais que merecem nossas referências saudosas.

AGNELO MORATO

No período de sua pequena existência, de 1927 a 1954, a "A Nova Era" teve sempre ao seu lado amigos dilétos. Na sua gerência tivémos criaturas abnegadas, entre as quais, Joaquim Lopes Bernardes, Prof. Eufrausino Moreira, Genésio Martiniano. E agora, Vicente Richinho.

Na direção atual, Dr. Tomaz Novelino, sempre abnegado e amigo. Na redação, além do que escreve estas notas cronológicas, destaca-se José Russo, como jornalista indefectível de todas as edições.

E, ainda, como Redator zeloso, cabe-nos prestar homenagens ao trabalho dedicado, com que serviu as colunas de "A Nova Era", do Dr. Diocesio de Paula e Silva.

A "A Nova Era" sái hoje em edição especial, assim como quem tira emprestado um vestido para ir á festa. Depois voltará ao seu comum, doutrinando, noticiado, falando da marcha do Espiritismo na "Terra do Evangelho e Coração do Mundo". Seu programa tem sido êste: Esclarecer o quanto pode os que procuram inteirar-se dos princípios da Verdade Integral — que é Jesus Cristo.

E como estamos falando em seus colaboradores, justo aqui enumerarmos os seus funcionários, os que colaboram para que ela saia sempre com uniformidade. Aí estão êles: Altino Ferreira da Silva, Moacir Ribeiro, Atílio Derucci, além dos que fazem parte do pessoal de sua gráfica, que são os dignos companheiros: Antonio Carlos de Oliveira, Enio Murillo Martins, Fábio Bolela, Junes dos Santos, José Bernardino de Souza, Pedro Coelho Berbel, Helio Barbosa Naves, José Luís Derucci, Raul Rezende e Genî Mosete, e sobranos ainda aqui o espaço para lembrar de nossos colaboradores, os que atualmente nos tem amparado com os seus artigos fluentes e cheios de vida, baseados nas lições eternas do Evangelho. Entre muitos que são dignos de nosso reconhecimento, lembramos dos seguintes: Max Kohleisen, Vicente S. Neto, José Vieira do Rosário, Prof. Eufrausino Moreira, Olavo Rodrigues, Odilon J. Ferreira, Gustavo Marcondes, Dr. Jaime Monteiro de Barros, Demetri A. Nami, Vanderval Silveira, João Corrêa Veiga, Dr. Ademar Dias Duarte, Emmanuel Chaves, Corina Novelino, José de Freitas Mourão, Fernando Toledo, Dr. Clóvis Ramos, Prof. Leopoldo Machado, Profas. Aparecida Rebelo Novelino, Antonieta Barini, Leonor Neves Gomes, Prof. Otávio Martins de Souza, Leonel Nalini, Sebastião Lasneau, Moisés Maia, José Ortivo Carloni, Leonardo Severino e tantos outros, que dariam lista enorme, mas que cabem na nossa admiração e reconhecimento.

Nestas anotações queremos pedir a todos os nossos companheiros e amigos, continuem a prestigiar êste Jornal, dando-lhe o amparo necessário,

A "A Nova Era" não pertence, a bem dizer a nenhuma organização com prioridade sôbre seus destinos. Ela é propriedade da Casa de Saúde "Allan Kardec". Sòmente esta lembrança basta para concluirmos, que ela é arauto da Caridade e do Amor. Pois só mesmo quem nunca viu de perto os infelizes abrigados nesse Sanatório de Franca, onde têm tudo que necessitam, poderá duvidar do seu grande papel de pedir para essas criaturas.

Irmãos, companheiros de ideal, ajudem-nos sempre para que daqui a mais outra soma de anos, quando comemorarmos outros aniversários de "A Nova Era", sintamos em nós a grande influência dos que fizeram algo para os que lutaram e sofreram e, por fim, cumpriram com os compromissos assumidos.

O Jornal "A NOVA ERA" tem 27 Anos de Circulação

"A Nova Era" quando nova
Com certeza nova era,
Mas, com tanta primavera
Temos nós a grande prova
Que essa nossa "A Nova Era"
Já não é lá muito nova.

(Do Estro de SEBASTIÃO LASNEAU)

JOSÉ MARQUES GARCIA →

Fundador da tradicional instituição Casa de Saúde "Allan Kardec" e do Jornal "A Nova Era", a quem, com muita alegria, dedicamos está página, como singela homenagem pela sua devoção à humanidade sofredora.

SONETO EXTRAIDO DO LIVRO "CARTAS DO CORAÇÃO", COM QUE LÁ DAS ALTURAS SIDERAIS, PELA MEDIUNIDADE DE FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER, NOS BRINDOU PEDRO D'ALCANTARA E QUE TRANSCREVEMOS EM HONRA Á DATA DA PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA BRASILEIRA, QUE COINCIDE COM O DIA DE ANIVERSÁRIO DE "A NOVA ERA".

EM ORAÇÃO

Do Amazonas ao Prata, ouve-se um hino
É o Brasil fraternal que se levanta
Na direção da paz augusta e santa
Que lhe assinala o fúlgido destino.

Além, a tempestade ruge e espanta
No fantasma da guerra em desatino.
Aqui, porém, há luz no céu divino
E um povo que trabalha, espera e canta.

Grande Brasil da fé bendita e pura,
Guarda contigo, embora a noite escura,
A mensagem do Cristo ao mundo velho!

Sementeiras de paz e luz cultiva!
E brilharás na glória excelsa e viva
Do Terceiro Milênio do Evangelho.

Secção da Mocidade Espírita de Franca

« A CARGO DA «MOCIDADE»

Campanha do Natal

A MEF promoverá, como nos anos anteriores, o Natal da criança pobre.

Brevemente será realizado um festival beneficente para compra de brinquedos e doces, já que os tecidos foram comprados com a renda do último festival.

Desta Secção fazemos um apêlo aos bondosos leitores no sentido de enviarem suas contribuições para o Natal da Criança Pobre.

Eleição

Será realizada, no segundo domingo de dezembro, a eleição para a diretoria da Mocidade, correspondente ao exercício de 1955.

Excursão da MEF

Conforme noticiamos, a Caixa de Excurções da MEF visitou a Mocidade Espirita de Paraiso, ali permanecendo durante dois dias.

A partida da caravana, composta de 15 juventinos, deu-se às 7 horas do dia 31 de outubro, regressando á tarde do dia 2 do corrente.

A MEF foi fraternalmente recebida pelos juventinos e demais confrades paraisenses que abriram seus lares aos visitantes, cumulando-os de gentilezas.

Em nossa próxima "Secção" voltaremos a noticiar outros aspectos da proveitosa excursão às plagas mineiras.

Biblioteca

A Biblioteca "Aparecida Ferreira" da MEF acaba de ser enriquecida com mais um magnifico livro. Trata-se de "Entre a Terra e o Céu", o último livrode André Luiz, psicografado por Francisco Cândido Xavier, gentilmente oferecido pela Mocidade Espírita de Sacramento.

Nova Diretoria

A Mocidade Espirita de Londrina — Paraná elegeu e empossou sua nova Diretoria para o período de 11/7/54 a 11/7/55. Sua constituição é a seguinte: Presidente: Ataliba F. Silva; Vice-Pres.: Elias I. Nader; Secretários: Terezinha Nogueira e Walter Amantéa; Tesoureiros: Rubens Canesin e Edna Fernandes; Dir. de Estudos: Vivaldo M. Silva; Dir. Social: Olga Szlachta; Dir. de Propaganda: Vicente H. A. Neto; Bibliotecário: Antonio Caparelli.

Palavras aos Moços

"O moço poderá e fará muito se o espírito envelhecido na experiência não o desamparar no trabalho. Nada de novo conseguirá erigir, caso não se valha dos esforços que lhe precederam as atividades. Em tudo, dependerá de seus antecessores.

A juventude pode ser comparada à esperançosa saida de um barco para viagem importante. A infância foi a preparação, a velhice será a chegada ao porto. Todas as fases requisitam as lições dos marinheiros experientes, aprendendo-se a organizar e a terminar a viagem com êxito desejável".

EMMANUEL

Pôsto de Serviço PRIMO
DE
PRIMO COMPARINI
Gasolina e Oleos
Pneus e Câmaras
Lavagem
e Lubrificação
Completa Oficina Mecânica - Pinturas em geral - Peças e Acessórios em geral - Baterias
AGENTE: - Studebaker, Scania-Vabis e Tratores Farguso
Especialista em Câmbios Hidromati
R. Diogo Feijó, 482 - C. Postal, 225 - Fone, 402 - FRANCA - E. S. Pa

Judas Iscariotes

T. ARAUJ FILHO

São decorridos cerca de vinte séculos, desde que no cume do Gólgota se desenrolou a grande tragédia, na qual foi crucificado Jesus Cristo.

Neste tremendo drama, surge e se destaca pela hediondez, a figura do discípulo do Mestre, Judas Iscariotes.

Este homem, escolhido por Jesus, para fazer parte do grupo de apóstolos, enveredou pelo caminho da ambição e da deslealdade.

Vendeu o Mestre, por 30 dinheiros, aos sacerdotes do Templo de Jerusalém e depois da ignominiosa transação, suicidou-se naquele mesmo dia, quando assistiu estarrecido o desenrolar da cena, que culminou com a morte de Jesus exclamando no tôpo do Calvário "Perdoai-lhes, Pai, porque êles não sabem o que fazem".

Na verdade, Judas Iscariotes praticou um crime abominável. Crime que, segundo a tradição das Igrejas predominantes, o levou irremediàvelmente ao inferno de penas eternas.

Como se enganam os profitentes destas igrejas que se dizem cristãs. "Nenhum dos filhos do Pai, se perderá", afirma Jesus, no seu Evangelho. Assim, Judas Iscariotes é nosso irmão em humanidade, é também filho de Deus, nêle está a mesma chama o mesmo, principio, que a todos nos anima. Judas não está no inferno de penas eternas, (porque êste não existe) êle, como todos os filhos de Deus, continua na sua tragetória evolutiva, e pelas reencarnações sucessivas, conseguiu pela dor e sofrimento resgatar as culpas do passado e hoje desfruta numa das "moradas da casa do Pai", o relativo confôrto a que fêz jús.

Humberto de Campos, no seu livro "Crônicas de Além Túmulo", descreve o encontro que teve com Judas, nas margens do Jordão. Neste encontro entre os dois desencarnados, ambos revestidos do corpo espiritual que tem a forma igual aos que ocuparam na terra quando encarnados, (perispírito) mantiveram animada conversação, da qual tiramos o seguinte trecho: — "...Quanto ao Mestre, continuou Judas com seus prantos, infinita é a sua misericórdia e não só para comigo, porque se recebí trinta dinheiros, vendendo-o aos seus algozes, a muitos séculos ELE está sendo vendido, criminosamente, no mundo, a grosso e a retalho, por todos os preços, em todos os padrões amoedados...

"É vérdade — conclui Humberto de Campos — e os novos negociadores do Cristo não se enforcam depois de vendê-lo".

Assim, pela mediunidade incomparável de Francisco Cândido Xavier, através o entro de Humberto e Judas, mos que êste continua bendo cido do outro lado da vida preciando com clareza o se passa no orbe terráqueo

É êste o motivo, por nesta cidade de Franca, e uma fundação beneficente pirita, com o nome de "JU ISCARIOTES". O seu fundo o confrade José Russo, inspiração do Alto, houve bem homenagear o nome Judas Iscariotes, hoje lib dos erros do passado e um espíritos trabalhadores na bendita de Jesus. Judas, segue na sua caminhada lutiva, porque nêle e CENTELHA DIVINA — a tícula de Deus.

JOSÉ LOURENÇO
COMPRA E VENDE GÊNEROS DO PAÍS
Comprador de BATATAS pagando os melhores preços da praça
Especialidade em sementes de batatas tipo «ALEMÃ» das melhores procedencias com os melhores preços - ADUBOS: fertilizantes simples e compostos, das m/ qualidades
Rua General Osório, 9 a 21 - Dto. da Estação — FRANCA
Telefone, 130 - Inscrição, 2174 - L. M. - Estado São Paulo

Da. ANA MARIA DE JESUS

Desencarnou em 31 de Outubro p. passado, nesta cidade, a estimada confreira Dna. Ana Maria de Jesus, espôsa do sr. Francisco José Pereira, nosso confrade e Membro da Diretoria da Casa de Saúde "Allan Kardec".

Dna. Ana Maria era geralmente querida em todo meio social francano, pelos seus dotes espirituais e reconhecida bondade cristã, motivo porque o seu passamento foi de grande consternação por todos que a conheciam e lhe devotavam amizade, particularmente do pessoal dêste Jornal e da Casa de Saúde "Allan Kardec", de cujo quadro social fazia parte, pelo que enviamos nossas sinceras preces ao Altissimo para que lhe permita ter, o mais cedo possivel, a compreensão necessária no plano em que passou a viver.

A saída do corpo falaram, em comovente despedida, os confrades srs. José Russo e Dr. Tomaz Novelino, sendo ambos ouvidos por todos os membros da familia e numerosas pessoas amigas que acorreram ao lar do Sr. Francisco José Pereira, para acompanharem o féretro até a necrópole desta cidade.

Aos seus familiares, na pessoa daquele nosso amigo e confrade, enviamos nossos votos de conformação e hipotecamos nossa sincera solidariedade Cristã.

NOTICIAS AMIGA

1.º Congresso Internacional de Odontologia — Em S. Paulo, de 24 a 30 de outubro último, teve lugar êsse grande e significativo conclave cientifico, onde reuniram-se representações de 58 nações, 4.000 dentistas brasileiros e 1.400 estudantes da Ciência de Fuchard. Franca fez-se representar por 12 profissionais, além do seu órgão de classe que é o CENTRO ODONTOLÓGICO DE FRANCA.

Novo Horário de Trem — Pede-nos o Chefe da Estação da Mogiana para que avisemos ao público que o P-16 já está em seu novo horário. Assim é que o diurno de nossa cidade para Campinas parte diàriamente às 8 e 20 horas.

Mudança — Transferiu sua residência para a cidade de Ribeirão Preto o nosso querido amigo e apreciado colaborador Prof. Eufrausino Moreira. Esse denodado batalhador vai alí prestar trabalho como fessor técnico na Escola Pr sional da Capital d'Oeste.

Aniversário — Em dêste completou mais um de existência a srta. Célia Oliveira Martins Boss, res te em Pederneiras, filha confrade Francisco Martins esforçado representante Jornal naquela localidade.

Á aniversariante, tão j e já perfeitamente integ nos conhecimentos da dout nossos votos de felicidade.

Nova Turma Pestalozzi — Está m da a data de 10 de dezem para a festa de formatura mais 17 ginasianos do Edu dário Pestalozzi. Será a te ra turma propedêutica Educandário e que nos certeza das atividades co nuas em favor da Educaçã mancipada e mais cristian para o "Brasil — Coração Mundo e Pátria do Evange

CASA DE SAÚDE «ALLAN KARDEC» — DEPARTAMENTO GRÁFICO «A NOVA ERA»
Impressos Matinal
Um hino de estética
LIVRARIA
PAPELARIA
TIPOGRAFI
EXECUTAMOS QUALQUER SERVIÇO CONCERNENTE Á TIPOGRAFIA
TRABALHAMOS TAMBEM PELO SISTEMA DE REEMBOLSO POSTAL
AV. MAJOR NICÁCIO, 277 - (PÇA. JOÃO MENDE
CAIXA POSTAL 68 - FONE, 317
Est. São Paulo — FRANCA — Linha Mogia

Cuidado! Eles Estão Olhando

VALERIO GIULI

Os pais e adultos que vivem numa casa onde há crianças nem sempre têm o cuidado necessário nas suas manifestações emotivas, ou nas suas atitudes.

Esquecem-se, com frequência, que a crianças são observadoras por excelência e procuram imitar as atitudes dos adultos.

A mesma cautela que temos ao tratar de determinados assuntos, procurando afastar a criança, deve ser empregada em quase todas as situações diárias do lar.

A criança que vê seus pais praticarem determinados atos, irá retê-los, inconscientemente, muitas vêzes.

A maneira áspera de tratar a mãe, a empregada, ou um irmão, muitas vêzes não é outra atitude da criança senão um repetição do que viu fazer.

Advertidas em certas ocasiões pelos adultos, a criança responde à sua singeleza: «Papai também faz assim... Por que eu não posso fazer?» Assiste-lhe razão, nestes momentos, pois está repetindo uma imitação que já foi vivida por alguém da família.

A imitação da criança pode ser inconsciente ou inconsciente, de acôrdo com sua idade, seu amadurecimento mental ou seu interêsse.

Não apenas os pais, mas tambem os professores servem de modêlo à criança. Os gestos, as atitudes, o modo de falar, de trajar, o penteado, tudo é analizado e observado por ela que procura reproduzir, algumas vêzes com modificações, aquilo que vêem nos adultos que com ela convivem. Esta imitação, como o dissemos, não é apenas do exterior, do físico, aparece, tambem, na mente da criança que procura reproduzir atitudes e modos de agir e pensar dos grandes da casa ou da escola. Os educadores concordam em que a imitação é fator importante na formação dos hábitos da criança e muito contribue para sua educação.

Cabe, portanto, aos adúltos ter isto bem na memória a fim de que não venham a deseducar ou criar maus hábitos nas crianças com quem convivem.

Cuidado, pois! Elas estão olhando tudo que fazemos e dizemos, para repetir mais tarde, em outras situações, aquilo que viram. Procuremos dar exemplos e incutir bon hábitos; educa-se, sobretudo, pelo exemplo, mais do que com palavras.

Vamos dar bons exemplos através de nossas atitudes para não precisar corrigir, mais tarde, com castigos, aquilo que não passa de falha de nossa parte.

CASA BITTAR
DE
Irmãos Bittar Ltda.
****
Grande Armazem de Secos e Molhados — Ferragens — Louças — Combustíveis, etc.
Vendas por atacado e a Varejo
PREÇOS BARATÍSSIMOS
****
Rua Diogo Feijó N.º 368
Fone, 171 - C. Postal, 167
L. M. - FRANCA - E. S. P.

Assinem a «A NOVA ERA», jornal de maior tiragem em Franca

INDÚSTRIA DE CALÇADOS
«FERRO»
FERRO & CIA.
Produção em alta escala
ESPECIALISTA EM CALÇADOS P/ HOMENS
Rua Tiradentes, 77 — Caixa Postal, 188
L. Mogiana — FRANCA — E. S. Paulo

ROTEIRO LITERÁRIO

encontrado em outros livros inspirados nas recordações dessa época. É um livro que deixará fundas ressonâncias no espírito do leitor. O prof. Manuel Cerqueira Leite destacou o capítulo da «corrida de carrinhos» como «um capítulo antológico.

É interessante notar, com esta obra, que J. Herculano Pires tem para cada tema um estilo. Quem leu «O CAMINHO DO MEIO» ou «BARRABAZ, O ENJEITADO», encontrará neste livro um estilo tão diferente do usado naqueles, que terá a impressão de estar diante de outro escritor. As frazes longas, ricas, de movimento e colorido, os períodos densos, e ao mesmo tempo leves, ajustam-se com perfeições ao tema e auxiliam a criação de um clima próprio para «DAGA MORIGA».

Curioso notar que a terra, o céu, as nuvens, os pássaros, os campos, os animais, são personagens tão vivos e constantes, neste livro, como as pessoas. Dois rios surgem a todo instante no entrecho, e parecem dialogar como os próprios personagens humanos: o Paranapanema, com seus mistérios, suas belezas, suas enchentes e afogamentos, e o Carrapatos, ribeirão de águas mansas, enchendo as manhãs e as tardes de Ilaí com o constante chilreio de suas águas nas pedras.

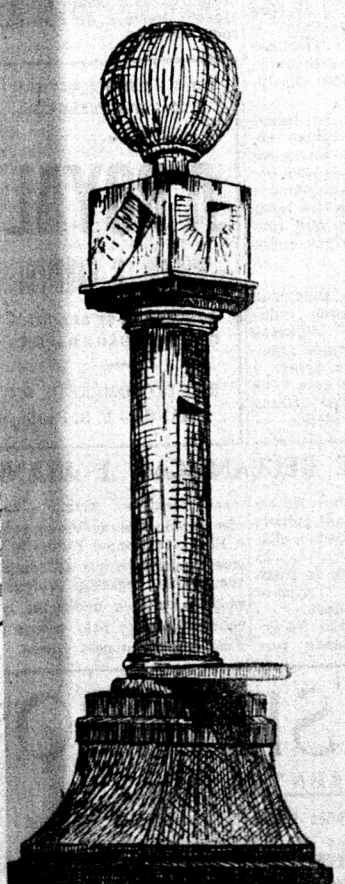
Nhá Maria Curandeira é uma figura curiosa, que representa a Umbanda, ou a magia branca afro-cabocla, em oposição ao Quinzão Macumbeiro, que é o chefe da Quimbanda, ou magia-negra. O leitor verá que a fôrça humana dêsses personagens faz que êles permaneçam na terra, bem integrados no meio. O autor os pinta com naturalidade, sem nenhuma intensão sensacionalista. Os «mal feitos» de Quinzão são «desmanchados» por Nhá Maria.

«DAGA MORIGA» é, como se vê, um livro que faltava na ficção literária paulista. J. Herculano Pires contribue, com êle, de maneira expressiva, para o enriquecimento da nossa biografia regional. A lenda do articum, ou «cabeça-de-negro», que se encontra no fim do volume, é a primeira vez que aparece em letras de fôrma.

A LAKE — Livraria Allan Kardec Editôra de S. Paulo, acaba de prestar um serviço às letras, com a publicação dêste novo trabalho do aplaudido autor de «BARRABAZ, O ENJEITADO». Bela edição, com sugestiva capa impressa em of-set.

Conclusão da 8.a página

CAMISAS
"TRUFORMA"
A MAIS PERFEITA EM COLARINHO EM TODO BRASIL
VENDEDOR EXCLUSIVO
Camisaria
Record
DE
Anizio Alves dos Santos
Pça. Barão da Franca, 218
FRANCA
Estado de São Paulo



Os índios, já se orientavam pelo SOL, desde longas eras

A cidade de Franca, desde há muito que se orienta pelo famoso RELOGIO DO SOL e também pela EFICIÊNCIA das ORGANIZAÇÕES

Bancária e Comercial Hygino Caleiro

FRANCA — Estado São Paulo

Oficina Mecânica Auto - Aparecida

Peças e Acessórios
Vendas de peças e acessórios para veículos a motor em geral

Reformas Geral
Reformas em geral de veículos de qualquer tipo, inclusive transformação de carrocerias.

Retifica de Motores
Retifica de Motores de diversas qualidades e modêlos.

Secção de Pintura
Pintura a Duco e Sintética a Revólver e a Pincel.

Soldas
Serviço perfeito em soldas elétrica e oxigênio

Lambert & Cia. Ltda.
RUA FREI GERMANO N.º 32 (Distrito da Estação)
TELEFONE N. 148 — FRANCA
Linha Mogiana — Estado de São Paulo

O Terceiro Congresso de Florença

MÁRIO F. ORSI

Ao contrário da campanha movida contra o Espiritismo ou melhor, contra a Liberdade do Pensamento ou crença, por pessoas menos avisadas, com o propósito de lançar a discórdia e a separação na família humana, torna-se digno de registro as decisões do 3.º Congresso de Florença realizado recentemente e no qual tomaram parte representantes de 44 nações, inclusive Clérigos, Embaixador Alves de Souza, do Brasil e de representantes da UNESCO e da SANTA SÉ.

O têma escolhido foi o de CULTURA E REVELAÇÃO e a Moção aprovada no final dos trabalhos recebeu o título de O PÃO DE CADA DIA NO ESPÍRITO DO EVANGELHO, que transcrevo abaixo, para demonstrar que em contraposição à campanha contra a Liberdade de Pensamento, outras pessoas almejam ardentemente uma paz estável e duradoura para a família humana baseada no conhecimento e no amor "artigo 3", no reconhecimento da paternidade de Deus e fraternidade dos homens, "artigo 7" e que tenha «no Pai Celeste a comum origem e comum fim», - artigo 8.

Ei-lo:

1) O problema da cultura é vital para a humanidade de hoje, pois que só mediante a cultura os instrumentos da ciência e da técnica podem ser postos ao serviço da vida em vez do morticínio.

2) A cultura deve ser compreendida como o conjunto das riquezas espirituais, que permitem o livre desenvolvimento da pessoa humana. Ela constitue o patrimônio comum a todos os homens de todos os povos.

3) As várias culturas são os aspectos da única família humana. A unidade não será obtida nem pela fôrça da imposição de uma cultura sôbre as outras, nem por um compromisso genérico entre as diversas culturas, mas em virtude do conhecimento e do amor entre indivíduos e povos.

4) Cada cultura deve receber, e recebe, os seus mais elevados princípios da Revelação porque apenas a Revelação faz reconhecer aos homens o fim da história e a profundidade da alma individual.

5) Sem a Revelação a Cultura assume a perigosa pretensão de se constituir como um valor absoluto, que facilmente se torna idolatria, privilégio e prepotência.

6) A Revelação cristã dá a todos os povos luz tão pura e ideais tão sublimes que constitue hoje o fermento mais ativo de toda a Civilização e cultura humana.

7) A verdadeira cultura animada pela Revelação, é a primeira condição para a paz entre os povos, no reconhecimento da paternidade de Deus e da fraternidade dos homens.

8) Faz igualmente seu o apêlo de Paz do Sumo Pontífice Pio XII na esperança que sejam extintos em todos os pontos da terra — tanto no Médio Oriente como no Extremo Oriente, tanto na Europa como na América — os focos de discórdia ainda existentes: que sejam, assim, reconstituidos, numa unidade fraterna, mesmo na sua diversidade, os povos de Israel, os povos do Islam, os povos da cristandade, TODOS OS POVOS que têm no PAI CELESTE a comum origem e o comum fim.

9) Faz votos por que sôbre esta unidade assim recomposta floresça uma solidariedade cultural, técnica, social e econômica: solidariedade tal que assegure aos povos, que esperam em todos os pontos do globo, o pão de cada dia que é essencial no espírito do Evangelho.

FARMACIA E DROGARIA NORMAL
PERFUMARIAS FINAS
SEBASTIÃO DE CARVALHO COMERCIAL FARMACÊUTICA LTDA
PÇA. N. SENHORA DA CONCEIÇÃO, 1177 — CX. POSTAL,
FRANCA — TEL. 7-8 — EST. DE SÃO PAULO — L. MOGIANA
FILIAIS:
Farmácia São Paulo: Praça Barão da Franca, 1177 — Fone,
Farmácia Central: Praça Nossa S. da Conceição, 720 — Fone,
Farmácia Orestes: Rua Doutor Julio Cardoso, 1353 — Fone,

VINTE E SETE ANO

LEONEL NALINI

O Jornal «A Nova Era» está hoje completando mais um aniversário.

É cousa comum, dirá o leitor. É cousa corriqueira, de todo minuto e de toda hora festejar-se aniversário, dirão muitos.

Pois bem. Que seja comum ou corriqueiro, para nós, porém, os espíritas de Franca e de todo o Brasil, que conhecemos êste Jornal em seus longos períodos de vida, a cousa é diferente. Representam, para nós, os seus vinte e sete anos, uma etapa onde se planta mais uma bandeira de luta gloriosa. Vinte e sete bandeiras estão a tremular em vinte e sete mastros plantados no caminho percorrido, óra em verdes relvas macias e na maior das vezes, em ponteagudos pedregulhos, que apesar de ferirem e maltratarem, foram ficando para traz, vencidos e derrotados.

Os obstáculos foram destruidos, as barreiras transpostas e aqui está o Jornal, altaneiro e sublime, comemorando as suas vinte e sete primaveras, todas elas dedicadas à Doutrina Espírita e à divulgação do Evangelho de Jesus a pobres e ricos, a felizes e infelizes dêste vasto Brasil, sem nunca titubear ou recuar ante os imprevistos.

A família espírita de Franca está, pois, em festas. O pessoal da Redação de parabens. Dr. Tomaz Novelino, Dr. Agnelo Morato, Vicente Richinho — os três batalhadores incansáveis, — os seus colaboradores, tipógrafos e funcionários, estão risonhos e felizes por mais êste acontecimento sumamente significativo.

Mas, estas notas de felicitações, não são dirigidas sòmente a êles. São enviadas, também, aos leitores, aos espíritas em geral, que são os beneficiados com a sua leitura e o aprendizado que adquirem com os artigos e editoriais doutrinários que a «A Nova Era» divulga.

Aos responsáveis pela sua publicação e aos seus colaboradores que, — digamos de passagem, podemos destacar, sem mêdo de errar, o Sr. José Russo, que com seus constantes e bonitos artigos brilha com suas idéias, — enviamos abraços especiais de amizade, de estímulo e de ceramente de justiça, como bons condutores são de uma empresa e e difícil, merecem, todos todos nós, o apôio incond nal e o abraço cristão de espíritas sinceros que som

A êles e aos operários suas oficinas, tipógrafos, xiliares e funcionários, e mos o nosso abraço co pela efeméride e nossas licitações por mais esta dra preciosa que juntam je no relicário de glória Jornal, ao completar, mais está jóia, os seus e sete diamantes de i mável valor, a brilhar d do campo vasto de div ção do evangelho, espa do a sua luz para to mundo e os ensinamento Mestre Jesus e de Kard toda Criatura.

ALVARO PRIVATTO
AUTO-CAPAS — CAPOTAS — ESTOFAMENTOS — ETC.
Rua Voluntários da Franca, 548 - (FUNDOS)
E. S. Paulo — FRANCA — L. Mogiana

CONSELHO

Aiçor Fayad

O conselho é a palavra de estímulo que levamos a alguém.

É a orientação sadia no sentido da educação.

É a rota certa que mostramos a um desorientado nos caminhos da perdição.

É a vigilância que exercemos sôbre àqueles a quem nos incumbe velar.

É o caminho através de palavras orientadoras.

E' o confôrto que damos a um desesperado da sorte.

E' o sorriso de entremeio à reprimenda.

E' a súplica sôbre a chibatada.

E' a corrigenda misturada com o amor.

E' a implantação do sentimento de dignidade num vencido da sorte.

É a recusa de aceitar a falência de uma alma votada a um destino glorioso que, por incapacidade, se deixou dominar pelo pessimismo, responsável por todos os nossos desvios nas sendas da evolução.

JÓIAS - RELÓGIOS - AR
GOS PARA PRESENTE
A ROYA
MELANI E BARBIER
CONSERTAM-SE RELÓGI
COM PRECISÃO E RAPID
RUA DO COMÉRCIO,
FRANCA - E. S. Paul

RECITAL DE DECLAMAÇÃO E PIA

Tivemos oportunidade de assistir a bem organizada noitada de arte e cultura, levada a efeito dia 29 de outubro, às 20 horas, no salão nobre do Instituto de Educação «Torquato Caleiro» de nossa cidade.

O recital em questão foi organizado e apresentado por duas talentosas artistas, são Eneida Soares Vascon e Elizabete Rangel Pinhei seleto auditório que ali co receu, não regateou ap ás duas cultas e dedicad centivadoras do belo pelo e da inspiração pela poes

Joalheria "OLIVIERI"
DE
IRMÃOS OLIVIERI
Especialidade em gravação, pedras preciosas, brincos, alianças, sinetes, etc.
Compra-se ouro e prata pelos melhores preços
RUA DO COMÉRCIO, 609 — FRANCA — E. S. PAULO

EXPRESSO SIRIO BRASILEIRO
NÃO É O MAIS BARATO MAS É O MAIS EFICIENTE
PROPRIETÁRIO
José Joaquim Pereira
(AZÉ)
FRANCA - SÃO PAULO
Caminhões diários de Franca para São Pa
e de São Paulo para Franca
TRANSPORTE DE DOMICÍLIO A DOMICÍLIO
de aves, doces, frutas e mercadorias em ge
FRANCA: Rua José Bonifácio N. 466 - Fone, 188 — São Paulo: Rua Djalma Dutra N. 226 - Fone, 36-55

A Educação dos Filhos

JOSÉ VIEIRA DO ROSARIO

A educação dos filhos dentro dos princípios da moral cristã constitui uma necessidade inadiável aos que tem essa pesada responsabilidade sôbre os ombros. Os pais indiferentes aos assuntos relacionados com a sorte da alma após a morte, por certo pouca importância darão a êsse magno problema cuja solução muito depende do grau de elevação espiritual que tenhamos atingido. Mas convençam-se todos de que na nossa forma de educar os filhos resultados bons ou maus advirão para a coletividade, que necessita contar sempre em seu seio com bons elementos para se engrandecer cada vez mais.

E' com tristeza que somos testemunhas de certas atitudes assumidas por pais que dizem: «se Deus quizer meu filho virá a ser um homem de bem», hoje êle está no mau caminho, amanhã compreenderá o mal em que está mergulhado e retornará à casa paterna, pois não há melhor escola do que o mundo». Irresponsáveis diante do solene compromisso assumido, qual seja o de guiar por entre êste mundo de seduções aqueles que se colocaram sob sua tutela, os pais, que assim pensam ou dizem, procedem dessa forma mais por comodismo do que por indiferentismo, porque, não raro, os pais estimam seus filhos e desejam-lhes toda a felicidade, mas se cansam de seguir o método de educação organizado, que, se fosse observado até o fim, grandes benefícios proporcionaria ao educando, tão carecente dos conselhos paternais para poder trilhar com segurança escabroso caminho da existência.

Confiar à escola do mundo a educação dos nossos filhos admitirmos a nossa falência moral; é ignorarmos os mais rudimentares princípios do dever que nos foi imposto por Deus para que pudessemos cooperar, em nosso próprio benefício, na obra da redenção humana; é, enfim, reconhecermo-nos incapazes para executar tão nobre tarefa.

Neste mundo ao lado da virtude há o vício, ao lado da humildade há o orgulho, ao lado da caridade há o egoismo. Mas, porque a inferioridade do espírito seja apanágio da maioria das criaturas que aqui vivem, grande parte sente ainda prazer em consorciar-se com a iniquidade do que com o que lhe é oposto, em flagrante menosprêzo à sua própria felicidade futura. E, se é realmente assim, a nós espíritas, que tivemos a ventura de receber no curso de nossa atual peregrinação terrena, um raio dessa luz Divina, que nos aclara os obstáculos encontrados no meio do caminho, cumpre-nos o sagrado dever de mostrarmos aos nossos filhos as causas das quedas, dos fracassos, das desgraças, das desditas de todos quantos nos cercam e que, constantemente, caem no abismo da existência, moralmente falidos, perdendo os frutos de uma vida, às vezes laboriosa, só porque no momento das grandes tentações e das resoluções supremas não tiveram, a escudá-los, uma educação sadia, alicerçada pelos elevados princípios da moral.

Com nossa palavra penetrante, repleta de amor e de exemplos construtivos muito poderemos fazer em prol dos nossos filhos. Mostrar-lhes as consequencias de uma vida dissoluta, toda entregue ao vício e à sensualidade, é o nosso dever de pais, para que êles, os nossos filhos, êsses edificadores do porvir, êsses responsáveis pelo futuro do mundo, continuem a nossa obra de reconstrução moral, quando sôbre seus ombros descer a pezada cruz da responsabilidade. Iniciá-los no conhecimento dos bons costumes, na prática dessa moral, que é a regra de bem proceder na relação diária com os nossos semelhantes, não só é uma obrigação, mas um consolador prazer, porque teremos a oportunidade de embelezar almas e ornamentar corações com os adornos indestrutíveis de uma sadia educação. E que satisfação imensa não nos encherá a alma, vendo no bom caminho os nossos filhos, cientes de que muito cooperamos para essa felicidade!

Analizando, à luz do espiritismo, a causa do nosso estágio planetário vamos saber que ela está ligada às nossas imperfeições passadas. E, justamente, para que pudessemos corrigir as más tendencias foi que Deus nos concedeu nova reencarnação. Planos para essa reforma espiritual foram delineados no espaço antes de reencarnarmos, de forma que quando vimos tomar novo corpo carnal o firme propósito de corrigir as imperfeições nos anima. E se nós pais, compenetrados da nossa sagrada missão, não auxiliamos com o nosso conselho amigo, com a nossa orientação fecunda e, principalmente, com o nosso exemplo, na obra dessas almas sedentas de luz e de verdade, como poderão elas, muitas das quais agora nossos filhos por fôrça da dependencia em que se colocaram, inexperientes e atuando em um ambiente de acôrdo com os seus pendores, vencer as provas escolhidas, tão repletas de seduções e de dor?

O plano espiritual conta com o nosso valioso concurso na grande tarefa de transformação da humanidade. Sejamos, portanto, fiéis cooperadores no trabalho que já foi iniciado pelos espíritos superiores, dando início à luta em nosso próprio lar, principiando pela moralização dos nossos hábitos e conversas, a fim de que, dessa colaboração edificante, algum benefício possa surgir aos nossos filhos, que serão outros tantos pregoeiros da moral cristã neste país: coração do mundo e Pátria do Evangelho!

A LAMINA DE OURO

FUNDADA EM 1935

SECÇÃO DENTARIA
SECÇÃO CINE-FOTOGRAFICA

PROJEÇÕES A DOMICÍLIO — FILMAGENS

CONSULTE NOSSOS PREÇOS E CONDIÇÕES

Pça. Barão da Franca, 1167 - (Edifício Baroneza) - Fone, 192 - C. Postal, 182 - FRANCA - E. S. Paulo

RADIOS, FOGÕES, MAQUINAS DE COSTURA, REFRIGERADORES E PEÇAS AUTOS

Se V. S. deseja comprar artigos de grandes qualidades, de ótima procedência e durabilidade, por preços acesiveis, poderá encontrá-los na firma

Angelo Presotto Comércio S. A.

(AGÊNCIA FORD)

R. Major Claudiano, 925 — Fone, 274 — FRANCA — E. S. Paulo — L. M.

Que só o nome é um símbolo de garantia

Os Lobos Disfarçados

MAX KOHLEISEN

Ultimamente, têm-se reunido num importante conclave no norte do Brasil os elementos mais destacados do alto clero do romanismo, tendo por objetivo deliberar sôbre um assunto que tem causado e continua causando terriveis noites de insônia àqueles purpurados ora reunidos.

Longe de ser um conclave que vise congregar, debaixo do manto da fraternidade, todos os seres humanos segundo as exemplificações e as reiteradas recomendações do Filho de Deus, Jesus, — ao contrário, o objetivo daquela reunião patenteou-se como radicalmente oposto, demonstrando, de maneira insofismável, que ela foi o instrumento de uma torpe declaração de guerra, guerra sem tréguas ao Espiritismo, com a finalidade de exterminá-lo. Portanto, estão tentando estes fariseus modernos a reedição do mesmo papel imundo que foi representado, 19 séculos antes, pelos fariseus hipócritas do Templo, em relação ao divino Mestre!

Enganaram-se, naqueles tempos, ao julgar que a doutrina da renovação trazida por Jesus seria eliminada, eliminando-se o seu autor, como também, enganar-se-ão, hoje, os fariseus purpurados, querendo eliminar a doutrina espírita, que outra coisa não é senão o ressurgimento dos ensinos de Jesus, ou seja, do Cristianismo, em sua pureza inicial. Infelizmente, nada, absolutamente nada têm aprendido êstes fariseus modernos através dos 19 séculos passados! A prepotência e a arrogância são, ainda, as mesmas; julgam-se (vejam que ironia) os delegados com plenos poderes, outorgados a êles por Jesus! Julgam, outrossim, serem êles os continuadores da obra do incomparável Rabi da Galiléia, que sempre teve como máxima «o Amor ao próximo» e recomendando, a cada momento, a àqueles que quizessem segui-Lo, de PERDOAR SEMPRE (70 vezes 7!) e perdoar mesmo aos INIMIGOS, reconciliando-se com êles; e, no caso de êles exigirem a túnica, de ceder, também, a capa; tudo isto, para manter-se a paz, o perfeito entendimento.

E agora, perguntamos: que estão pensando êstes fariseus purpurados?

Que sejam francos, que di-

(Continua na 6.a página)

CAMISAS

«Elite»

Confecções sob medida

★

Rua do Comércio, 706

FRANCA

E. S. Paulo

Escritório Técnico Contábil

ETC

Labor

DIREÇÃO DE

Alvaro Amaral Ledier

★

RUA LIBERO BADARÓ N.º 423

CAIXA POSTAL, 239

FRANCA

E. S. PAULO

Vai se estabelecer?

O Escritório "LABOR" encarrega-se do seguinte:

preparo de papeis junto às Repartições Públicas e dos livros exigidos;

escritas fiscais e comerciais;

contratos e distratos de sociedades comerciais;

impôsto de renda e outros tributos;

defesas fiscais.

Assumiremos o contrôle da contabilidade de emprêsas e de todos os serviços inerentes à nossa especialização.

Escritório Técnico Contábil "LABOR"

Uma perfeita organização para servir ao comércio e indústria locais e das cidades visinhas.

SERRARIA

"PAULISTA"

Secção de Carpintaria — Fábrica de Móveis

* * * *

Julio Ferraro & Cia.

Variado estoque de Madeiras, Forros, Soalhos, Parquet, Esquadrias, Móveis, etc.

Rua Libero Badaró, 101 - Caixa Postal, 3 - Fone, 332

FRANCA — E. S. PAULO

A IMPERADORA
DE
A. PRIMON
Malas - Pastas Escolares, para viajantes e pastas em geral - Cintos, Canos de botas, perneiras, sacolas, bolsas para notas, porta-níqueis e artefatos de couros em geral
R. Vol. da Franca, 1229 - FRANCA - E. S. Paulo - L. M.

Suplicar, Agradecer e Glorificar

VICENTE RICHINHO

Diz Allan Kardec que três são os objetivos da prece: pedir, agradecer e glorificar.

Qual dos três, perguntamos, deve merecer a nossa preferência?

Tentemos fazer uma análise a fim de que possamos tirar uma conclusão.

Pedir é um direito que todos temos e do qual raros são os que não se prevalecem. Não temos objeções a apresentar a êsse grande número de inveterados solicitadores do favor Divino. Porém, Deus, não obstante a sua infinita bondade, nos parece apresentar, com o seu significativo silêncio, oposição aos muitos pedidos que Lhe são constantemente dirigidos...

Muito justo o silêncio Divino, pois como já deu Êle tudo aos Seus filhos, que outra atitude deveria tomar ante tantas solicitações?...

Vejamos, agora, o agradecimento. Como temos o direito de pedir, Deus tem, também, com maior razão, o direito de negar. Nem sempre, porém, Êle nega. Às vêzes acrescenta mais um favor, a pedido, aos milhares que sempre faz expontâneamente... Daí a nossa obrigação de agradecer, a qual muitos negligenciam. É, pois, o agradecimento uma obrigação que devemos ter não só para os favores solicitados, como também, e principalmente, pelas dádivas que nos foram feitas sem a nossa solicitação e que são as de maior vulto e número...

Quanto à Glorificação, esta é a maior das três, apesar de ser a grande esquecida.

Glorificar é homenagear, é reconhecer grandeza. Glorificar é amar sem condições e sem pensamentos preconcebidos. Isso é só próprio das almas grandes, dos espíritos elevados. "Pai nosso que estais no céu, santificado seja o Vosso nome", dizia Jesus, ensinando-nos orar. Só depois dessa glorificação, que o Mestre colocou em primeiro lugar na Sua prece, deve-se usar do direito de pedir...

Amar a Deus sôbre todas as coisas, eis o primeiro mandamento. Primeiro e único, pois não há dois mandamentos na lei Divina. Há um outro semelhante a êle, que é o "amai a vosso próximo como a vós mesmos". Porém, êste último quer dizer a mesma coisa que o primeiro, pois quem ama ao próximo, por isso mesmo, está amando a Deus.

Portanto, três são os objetivos da prece, mas um só plenamente justificável: a Glorificação. Não que sejamos contra o pedido, a súplica. Somos pela moderação do mesmo a fim de evitar ao bondoso Pai a inevitável recusa.

Não que não compreendamos a necessidade do agradecimento. Achamos que êle deve ser comedido a fim de não constranger o bom Deus com sentimentos de gratidão inoportunos, como se, pelos favores que Êle nos faz, visasse alguma recompensa...

Somos, isso sim, cem por cento pela Glorificação, porque só assim daremos provas de amor á Deus. Isso é o que Êle naturalmente quer, que O amemos como nos ama. Sem interêsse, sem condições, sem segunda intenção.

Ave Cristo
É o novo livro de EMMANUEL, psicografado por Francisco C. Xavier.
Brochado Cr$ 40,00
Pedidos á Livraria «A NOVA ERA». Pelo reembolso postal.

Nós e o Sofrimento

CLÓVIS CÉSA

Recebi a seguinte pergunta: «Como havemos de conciliar a bondade, o amor divino, com a lei do Karma? Deus não se revela incompassivel, ao exigir que paguemos as nossas dívidas, ceitil por ceitil?»

O sofrimento é um problema importante, para muitos, maior mesmo do que a sobrevivência. Damos abaixo algumas idéias, à luz do Espiritismo, para a interpretação do papel da dôr, em nosso caminho.

1.º — A Terra está colocada na posição de um mundo inferior, onde o sofrimento alinha-se em primeiro plano, em virtude da ascendência do mal entre nós. O sofrimento é, na lei moral ou divina, o reverso da falta. Não existe mal sem sansão nem bem sem recompensa, no plano moral.

A dôr não é uma exigência de Deus para com ela se satisfazer, em desagravo de qualquer ofensa, porém, material didático para o aprendizado do Espírito.

O amor cobre a multidão dos pecados, disse Jesus, isto é, desde que o pecador se toca, melhorando-se, àquele que merecer, diversos pecados ou faltas lhe serão perdoados. Por que? Pela razão de que o sofrimento tem função de reajustar a criatura e desde que ela alcance o fim por si mesma, a dôr não tem mais razão de ser e neste caso, Deus seria incompassivel, vendo um filho sofrer inutilmente, por capricho de suas leis, o que se não dá.

Todos os pecados serão perdoados, menos os que forem cometidos contra o Espírito Santo, isto é, quando erramos conscientemente, esclarecidos acêrca do delito, aclarado pelos ensinos do Espírito Santo, ou em palavras mais simples, pela imortal falange dos mensageiros de J... então somos réus sujeitos a ... penas e a lei do karma é infer...

Um grande Espírito disse re... temente: O homem progrediu n... intelectualmente, mas do ponto vista moral ainda é o irmão do p... ta da caverna.

A palavra de Jesus é como ... bela página musical, anunciada ... tempios, todos os dias, mas ... quem a execute. Estamos diant... uma bela civilização brilhante, ... aparências, mas uma civilização ... denada, porque sem amor.

Aquele que ensina a crian... construir uma escola, arma-a ... destrui-la, logo mais. Desde ... tempo o mundo vem sofrendo ... transformação incessante p o li... cientifica, geograficamente, ma... ponto de vista moral continua ... cionário.

O judeu intransigente, o ro... dominador, o fenício explorador, ... tão aí entre nós com novas ro... gens. O homem persiste em ... eterno mistificador da Natureza, ... do ponto de vista moral, como to... Eis porque, quando se interr... Emmanuel sôbre qual seria a ... imediata necessidade do homem, ... respondeu: «Iluminar vosso cora...

2.º — A astronomia nos r... que através do universo inú... famílias de sóis se denunciam ... galaxias. Na que habitamos, sòz... neia mais de trinta milhões de ... aí regorgitam, com seus cortej... planetas. Como é infinita a cr... e como somos pequenos! Esses ... lhões de mundos materiais ... seu turno, pareciveis e transit... veis. O Espírito sobreviverá a ... morte, disse São Paulo. Sim, q... não tivermos mais necessidade ... reencarnarmos, não mais em... mentaremos a morte corporal ... taremos livres do sofrimento ... mundos materiais.

Á medida que nos aproxim... da perfeição, nos distanciamos ... sofrimento. Mas o sofrimento ... segrado mesmo pelos puros ... tos, uma vez que Jesus sofr... sofre, não obstante o infinito ... sua pureza, por toda a Humani... É o sofrimento-renúncia, o ... mento-amor. Como é grande ... coração!

3.º - O tempo! Que são algumas ... nações na Terra, diante do in... do tempo! Nós somos criados ... a felicidade eterna. Que nos im... tam os acidentes do caminho, ... do sabemos que Deus é justo e ... quando eu pronuncio êste ... sinto-me possuido de um p... respeito e de uma profunda ... ção... Penso que meus olhos s... charão qualquer dia e ingre... nesse mundo sutil da espiritu... de, onde a justiça funciona ... precisa do que os mais sensiveis ... relhos da ciência, cada qual n... aí o que merece, da economia ... versal.

Nos intervalos das reencarn... nós somos colocados frente a f... com a justiça integral, indefe... e na vida material nós defron... a injustiça aparente. Eis a r... verdade que cumpre aprende... «Deus é justiça e sua justiça é ...

A CAPRICHOSA
ROUPAS FEITAS EM GERAL
Gabriel Rodrigues da Silva
CUMPRIMENTA A «A NOVA ERA» PELO SEU 27.º ANIVERSÁRIO
★★★
Rua Voluntários da Franca, 993 - Fone, 346
L. Mogiana — FRANCA — E. S. Paulo

Os Lobos Disfarçados

Conclusão da 5.a página

gam, que confessem abertamente nada mais terem com Jesus, pois que nada mais têm êles, também, com os sublimes exemplos e ensinos do Cristo de Deus; porque querem continuar a ostentar o falso rótulo, dizendo-se cristãos? Cabe-lhes a classificação dada pelo Mestre: "Acautelai-vos, em verdade são lobos ferozes disfarçados em peles de carneiro..." Jesus assim tratou de arrancar-lhes a máscara!

O AMOR e o PERDÃO são para os purpurados, uma utopia; em vez de AMOR, lançam, êles, o seu veneno, o ÓDIO sôbre o seu próximo; êles praticam "a religião do ódio", que é a religião de "ROMA" e "ROMA" é a inversão da palavra "AMOR"..; assim, Roma é o equivalente de... ódio!

"E quem é o próximo?", perguntou, numa ocasião, um sacerdote do templo ao Mestre (para experimentá-lo), e êste respondeu ao sacerdote da maneira mais esmagadora, propondo-lhe a parábola do «bom Samaritano..!» Baseando-nos nesta sublime lição do Mestre, perguntamos novamente aos purpurados: se sois realmente cristãos e condutores da humanidade, por que razões e motivos estais movendo, então, a PERSEGUIÇÃO ao vosso PRÓXIMO? Isto é: perseguição ao espiritismo, ao protestantismo, à maçonaria e a todos os demais credos que não estão dispostos a rezar na cartilha romana?! Cabe, aqui, a sentença do divino Mestre: "Ai de vós, escribas e fariseus hipócritas! porquanto fechais aos homens o reino dos céus, pois nem entrais, etc.!" Quem tem olhos de ver, veja, e quem tem entendimento, entenda! De falsos cristianismos êste mundo está cheio, e êstes falsos cristianismos têm conduzido a humanidade para o bêco, de que, no momento, não há mais saida! Despertai, ó homem! Verificai se êstes pseudo-condutores e «mercadores da templo» nos conduzem de encontro à paz e à confraternização dos povos, o alvo que todos almejam, e verificareis que tudo o que dizem e engendram é pura falsidade e hipocrisia!

Em Belém do Pará trataram de implantar o ÓDIO no seio da familia brasileira, com o intuito, para que sejam perseguidos e exterminados numa guerra implacável: o Espiritismo, o Protestantismo, a Maçonaria e outras doutrinas mais! Que cristianismo é êsse? Em vez de unir os povos na paz e na harmonia, êstes purpurados só cuidaram de atiçar para a desunião e a luta aberta dentro do seio da grande familia brasileira!, onde todos são filhos de Deus, tanto os gregos como os troianos, os nacionais como os estrangeiros. Que espécie de cristianismo é êsse, de que está ausente o AMOR, a PAZ, a HARMONIA e o sentimento da FRATERNIDADE entre as criaturas que o glorioso PAI celestial criou? Aqueles purpurados que assim procedem não podem ser respeitados como elementos vindos de Deus, pois, outra coisa não são, senão lobos ferozes, camuflados com peles de carneiro; e destes devemos nos guardar, conforme nos advertem as palavras do glorioso Mestre, Jesus, palavras essas que extraimos do Seu código maravilhoso - o EVANGELHO.

Farmácia BRASIL
J. R. da Silva & Cia. Ltda.
Completo sortimento de drogas e produtos farmacêuticos — Perfumarias nacionais e estrangeiras e artigos de toucador
FONES: Farmácia 3-5-6 — Resid. 1-3-2
R. Vol. da Franca, 170 — FRANCA — E. S. P. — L. M.

CASA
UNICA
ENXOVAIS para CASAMENTOS, CASEMIRAS, SEDAS, ETC.
Casa UNICA
UNICA em preços
BAIXOS
PRAÇA 9 DE JULHO

A TRIUNFAL
Jefferson de Carvalho
ROUPAS FEITAS E BRANCAS
ARMARINHO
ESPECIALIDADE EM ROUPAS PARA CRIANÇA
★ RUA VOLUNTÁRIOS DA FRANCA N. 1072 — FRANCA — ESTADO DE SÃO PAULO

REENCARNAÇÃO

— III —

"Não coisa nova, mas de modo novo".

Waldemar Timachi

Compulsando a Sagrada Escritura, encontramos em João (9/2) o seguinte: — «E os discípulos lhe perguntaram, dizendo: Rabi, quem pecou, este ou seus pais, para que nascesse cego?»

Aí está mais um fato a corroborar a conclusão sensata atingida de que os discípulos acreditavam na reencarnação, fato que aceitavam como naturalíssimo.

Afirma o evangelista e discípulo amado que Jesus andava com seus discípulos, como costumeiramente o fazia, quando viu um cego de nascença. Os discípulos, sempre em busca de maior bagagem de conhecimentos, perguntam ao Mestre: «Rabi, quem pecou, êste ou seus pais?»

Foi dito que o homem da parábola tinha cegueira de nascimento. Portanto não há que cogitar de males praticados depois de ter nascido, impossibilitado que estava de executá-los, em virtude mesmo do gravíssimo defeito físico de que era portador.

Prosseguindo, vimos que os discípulos interpelaram o Mestre nestes têrmos: — Rabi, — e apontando o enfêrmo, — foi êste que pecou? ou seus pais?

Ora, se os discípulos queriam saber de Cristo se fôra o próprio cego quem pecara, apesar de estarem a par de que êle nascera com os órgãos da visão inteiramente anulados, do exposto ressalta à evidência que os discípulos acreditavam na volta do espírito a animar um novo corpo. Aceitavam, sem rebuços, a sua natureza comum, a reencarnação.

Se a sua concepção não fôsse essa, teriam, — segundo a apregoada crença errônea e iníqua do pecado original atribuido ao casal simbólico Adão-e-Eva, ora admitida apenas para argumentar, — teriam perguntado: — Mestre dos Mestres, êste homem responde por dois pecados dos pais? — acrescentando, necessàriamente, — Um do próprio nascimento.

— E o outro? o da cegueira?

Tal injustiça (que salta a vista) é plausível?

Não, todos exclamarão em côro.

Depois disso tudo, não há alternativa. A reencarnação era de fato aceita pelos discípulos do Cristo.

E nós, bem a cômodo, a admitimos.

Traduz simplesmente a manifestação, cada vez mais crescente a nossos olhos, da indefectível Justiça do Supremo Arquiteto.

Ave Cristo

É o novo livro de EMMANUEL, psicografado por Francisco C. Xavier.

Brochado Cr$ 40,00

Pedidos à Livraria «A NOVA ERA». Pelo reembolso postal.

Manufatureira de Borracha "Amazonas"

PUCCI & CIA.

SOLADOS - SALTOS - TUBOS - PRODUTORES DOS FAMOSOS SALTOS "AYMORÉ"

Avenida Restinga, 222 - Fone, 53-J-20 - FRANCA - Est. São Paulo

NATAL DOS POBRES

Continuando com a tradição com que de há muitos anos vem se firmando, a Direção da Casa de Saúde "Allan Kardec" espera mais uma vez, êste ano, com a Graça de Jesus, comemorar condignamente o seu Natal, conjuntamente com os seus internados, em número aproximado de 200 e que, longe de seus entes mais amados, sofrendo a perturbação que atormenta e a separação que magôa, terão naquele dia a felicidade de participarem da alegria e do culto com que todos os povos cristãos comemoram e festejam para glória de Nosso Senhor Jesus.

A Direção da Casa de Saúde, que tem sob sua guarda e responsabilidade aquele elevado número de doentes, vem apelar para que a auxiliem naquele desiderato, enviando-lhe donativos em dinheiro, roupas ou em qualquer outra espécie. Além dos brindes repartidos entre seus internados, a Casa de Saúde ainda promove a distribuição de roupas e brinquedos aos alunos de sua Escola de Catecismo, para que também tenham a sua festa de Natal, o seu Papai Noel. Recebendo o seu brinde, quer seja um vestidinho, uma boneca, um carrinho ou um outro presente qualquer, a alegria da criança e o seu sorriso de satisfação, faz com que todos os corações se sintam felizes e satisfeitos por terem contribuido com uma pequena parcela de seus haveres, para a felicidade de um enfêrmo e a alegria de uma criança.

A Provedoria da Casa de Saúde "Allan Kardec", assim como as Professoras e dirigentes da Escola de Catecismo, esperam a boa compreensão de todos e aguardam o óbulo, por menor que êle seja, dos que, tudo tendo, podem dar um pouco para os que nada possuem.

A Casa de Saúde, além das festas que realiza em pról de seus internados e ás crianças de sua Escola, atende ainda a vários pedidos que lhe são feitos por inúmeros internados em outros hospitais, inclusive em Leprosários dêste e de outros Estados do Brasil, enviando-lhes um óbulo de ajuda, na medida de suas fôrças, num intercâmbio de auxílio para que o desprotegido, o pobre, o enfêrmo, a viuva e os órfãos tenham, como os outros, o seu Natal Feliz, as suas festas de Paz e Harmonia com Nosso Senhor Jesus.

Para maior facilidade, a Direção da Casa de Saúde enviou a diversas pessoas amigas e aos confrades em geral uma lista, a fim de que sejam preenchidas com uma contribuição qualquer e lhe seja devolvida para aquele fim. Êste apêlo é feito sòmente aos que estiverem em condições, pois bem compreendemos, pela hora que atravessamos, de duras lutas, que nem todos poderão atender pelos encargos e responsabilidades familiares que têm.

Aos que nos auxiliarem e de modo geral a todos nossos amigos e confrades, que Jesus lhes dê a paga em bênçãos e saúde, juntamente com nossos sinceros agradecimentos.

JOSÉ RUSSO
Provedor

LIMOUSINES AUTO-LUXO

FRANCA A SÃO PAULO
FRANCA A RIBEIRÃO FRETO
FRANCA A BARRINHA
} E VICE-VERSA

AUTOMÓVEIS NOVOS E CONFORTÁVEIS

EM FRANCA: Rua Voluntários da Franca, 1157 — Telefone, 410
EM SÃO PAULO: Av. Campos Elíseos, 693 - Fones, 36-2238 e 52-4102
EM RIB. PRETO: Emp. Bevilacqua - R. Amé. Brasiliense, 284 - Tel. 3039

AUTO-ESCOLA FRANCANA

IRMÃOS OLIVEIRA

Rua Voluntários da Franca, 1157 — FRANCA
Rua do Comércio N.º 872 — Telefone N.º 43

DEUS

Há quem negue, na origem do que vê,
o ascendente da fôrça geratriz,
quem negue, pois não quer, nem jamais quis,
ver em Deus toda a origem do porquê.

Mas eu, Senhor, vencendo as ilusões,
de alma feliz, de alma feliz vibrando,
para vós sou desperto desde quando
vi que sois a Razão entre as razões.

Desde que vi o quanto sois e obrais
e o quanto sou, por ver no meu destino
o traço fundo do poder divino
a que me sinto unir cada vez mais...

Clóvis César

ESTABELECIMENTO COMERCIAL

JURANDYR CURSI

VENDA POR ATACADO
E VAREJO DE FARELO
DE ARROZ E BEBIDAS
EM GERAL

★★★

RUA GENERAL OZÓRIO, 808 e 831
FRANCA — EST. S. PAULO

COLA PARA CALÇADOS

"PLAUVIC"

O melhor produto até hoje fabricado

PEDIDOS PARA VALE BARBOSA & CIA.

Caixa Postal, 75 - FRANCA - E. S. P.

FÁBRICA DE FÓGOS

«ANGELO SCARABUCCI»

FUNDADA EM 1901

Irmãos Scarabucci & Cia. Ltda.

ESCRITÓRIO: Rua Saldanha Marinho, 1900 — Caixa Postal, 142
Telefone, 1-2-8 — FRANCA — L. Mogiana — Est. de São Paulo

Fármacia São Sebastião

Completo sortimento de drogas e preparados nacionais e estrangeiros

Laboratório criterioso — Entregas a domicílio — Atende-se á noite
Telefone, 3-7-5 — Preços Módicos

Farmacêutico: LEONILDO FORONI

R. Vol. da Franca, 266 - FRANCA - E. São Paulo - L. M.

ROTEIRO LITERÁRIO

Copyright Lake - de A. B. Lim[illegible]

E as águas Passaram

Hugo Macchiaverni, conhecido teatrólogo, atendendo insistentes pedidos de seus inúmeros admiradores de todo o país, romanceou o seu apreciado drama. ..."E AS ÁGUAS PASSARAM". A LAKE — LIVRARIA ALLAN KARDEC EDITÔRA de S. Paulo, que aguardava tão grato acontecimento, acaba de editar e expor à venda êsse livro rico de ensinamentos e emoção, onde a fertilidade imaginativa do autor mantém o leitor absorvido em sua leitura.

Nas páginas de ..."E AS ÁGUAS PASSARAM" todos os sérios problemas da vida são agitados. Mesmo as dúvidas que a todos afligem: por que sofremos? por que vivemos?, têm ali resposta exata.

De permeio com as respostas a essas e outras perguntas que o autor desenvolve em seu interessante romance com maestria singular, a história emociona e comove pela alta dramaticidade de seu enrêdo bem conduzido.

Representada quase uma dezena de vêzes no Rádio Teatro da Rádio Record, pelo consagrado mestre MANUEL DURÃES, ..."E AS ÁGUAS PASSARAM", bem merecia ser enfeixada em volume, para satisfação daqueles que não tiveram a ventura de ouví-la pelo rádio.

É com grande prazer, portanto, que anotamos esta edição que a LAKE LANÇA ao mercado livreiro, recomendando-a como valioso e oportuno roteiro para todos aqueles que se interessam pelos elevados problemas do espírito, embora apresentados em forma romanceada, mas que encanta e prende o leitor até a última página, deixando-o com o coração confortado e feliz.

O Caminho do Meio

Biografia de uma geração, é toda a história psicológica dos jovens que começaram a compreender a vida depois da guerra de 14, em meio dos terríveis conflitos que fermentaram a segunda conflagração mundial.

O grande escritor Afonso Schmidt, no seu rodapé do «Jornal de Notícias», disse dêsse livro:

«J. Herculano Pires foi direito à fonte da inquietação humana. Entrou pelo caminho da teologia, da metafísica, dos diferentes «ismos» em que se reporte a humanidade. O capítulo primeiro da II Parte, em que o Mal discorre sobre o Bem, tratando-o de igual para igual, ninguém mais esquece. Um albigense de Tolosa não o teria sentido mais fundamente, um voltairéano da Grande Revolução não o teria contado com mais graça e desenvoltura».

«É um sólido e bem construído romance», proclama MENOTE DEL PICCHIA, em «A GAZETA».

«A sua concepção do bem e do mal fica equidistante da dialética e da controvérsia canônica», escreve JOSÉ GERALDO VIEIRA, no «DIÁRIO DE SÃO PAULO».

Uma Grande Vida

(Biografia de Caibar Schutel)

Trata-se de uma obra em que o seu autor, prof. Leopoldo Machado, um dos mais esforçados trabalhadores da seara espírita, narra a vida de Caibar Schutel desde a infância até os seus últimos dias de vida terrena. Lendo-a, veremos os traços característicos de um verdadeiro cristão: fé, renúncia, perseverança, amor fraterno, e estoicismo nas lutas. Lendo-a, repetimos, encontraremos fôrças, estímulo e coragem para enfrentar e vencer as lutas, conquistando também um lugar de destaque na vanguarda do vero cristianismo, o que significa a obtenção da verdadeira felicidade, tesouro das nossas principais cogitações.

É, como o afirmou Carlos Imbassahy: «uma grande vida e um grande livro»... e escrito pela pena brilhante de um grande autor, dizemos nós.

Daga Moriga

J. Herculano Pires, o «Saulo» do «Diário de São Paulo», nos oferece neste livro, uma lírica das pequenas cidades lisas situadas fora do traçado das estradas de ferro. Cidadezinhas abandonadas, que são como pontas nelas da civilização do progresso postadas em meio de grandes regiões despovoadas, e onde seus hábitos locais, desenvolvendo-se populações uma vida primitiva, quasi autonoma, sem outras relações, senão as essenciais, com o lo do Estado.

Difere de «O CAMINHO DO MEIO», que é como disse Geraldo Vieira, «o drama de gerações», um livro de profunda introspectiva, e diferente «BARRABAZ, O ENJEITADO» é uma novela densamente lírica de tema bíblico. «Daga Moriga» nos aparece como um livro de terra, uma pintura intensa, movimentada das nossas pequenas cidadezinhas sertanejas. O ambiente, a população, os costumes, o falar local — com suas variações individuais, — tudo foi apanhado ao vivo, por mão de mestre.

DAGA MORIGA, o personagem central, é um índio dotado de grande vivrividência, o que lhe permitia realizar façanhas misteriosas, que polgam a cidadezinha. Em tôrno dêle se desenvolve a trama do romance, com personagens que marcam na literatura brasileira. Nhá Escolástica, a fazendeira «cabelo nas ventas»; Nhô Bruno, o «torcedor» de tempestades, Sinhô, o violeiro; Sargento Fra[illegible] a mais alta autoridade militar da terra; Sêo Eduardo, o barão que ria de tudo e de todos; e o Padre Patrício, defensor do [illegible] que não podia dormir com os cruzeiros de troco no bolso, para a consciência o acusava.

Paulo Dantas, que leu êste livro no original, disse: «tem gôsto de terra e cheiro de fruta; é uma novela telúrica estranhamente evocada de água, de sol e de mato». Jorge Rizzini afirmou: «Oferece um clima de infância, difícil[illegible]

Continua na 3.à página

FÁBRICA DE CALÇADOS
Spessoto & Cia.
C. Postal, 89 — Fone, 3-1-6 — End. Tel. "SPESSOTO"
R. Volunt. da Franca, 1051 — Franca — E. S. P.

HOTEL FRANCANO
ORESTES DALMASO
(Proprietário)
A maior preocupação de seu proprietário é dar aos seus hóspedes e amigos:
Asseio - Confôrto e Cosinha de 1.a Ordem
Praça D. Pedro II, 750 — Tel. 208 — FRANCA — E. S. Paulo

A COMPREENSÃO

José Ortivo Carloni

Quanto mais cresce o nosso conhecimento espiritual, tanto maior é a nossa compreensão nas coisas de Deus e mais razão há de sermos humildes, simples e bons.

Não devemos-nos desacoroçoar dos estudos do Evangelho de Jesus, para termos resistência e impormo-nos aos revezes que se apresentam em nossa vida terrena.

Por menor que seja a colheita de cada um dos espíritos nos ensinamentos do Mestre, já é um grande tezouro para o nosso espírito.

Devemos aumentar o patrimônio e o cabedal espiritual, pois seremos bem compensados em nossos esforços e teremos restringidos e pêso de nossa Cruz.

Precisamos nos reintegrar nas obras do Mestre, para nos habilitarmos a navegar seguros por êste mundo e singrarmos as ondas revoltas que se nos apresentam, sendo verdadeiros adéptos das virtudes de Deus.

Conhecer bem os ensinamentos do Cristo e pratica-los é saber governar a vida, ter bom entendimento e é saber amar a Deus com discernimento.

Multiplicarmos a fé e termos o Evangelho sempre por principal objetivo, porque não há outra glória a não ser a do Pai que está no Céu.

Não adulteramos nunca a fraternidade que Cristo nos deu como fórmula sublime, ensinando-nos a sermos bons e respeitarmos o nosso semelhante.

Habituarmos sempre a obedecer as verdades que Êle nos ensinou, para que sejam enaltecidos e glorificados os nossos espíritos.

Acostumarmos a ouvir as cousas sagradas de Deus, para alcançarmos o triunfo no seu campo de Paz que o seu designios. Imaginarmos que podemos ser elevados ás eminências da pureza, até aproximarmos do Criador, conforme Êle quer.

Que grandeza possue o espírito que obedece todo o código deixado pelo Mestre, que é a moral mais pura.

Dizemos com segurança: dilatai a fraternidade, que tereis o porvir soberano quando chegardes ao porto do desencarne e apresentardes ao Pai.

Os que servem a Deus são de sentimentss benignos e no seu coração reside o mais puro e verdadeiro amor e fraternidade e têm os olhos postos no futuro, no panorama espiritual.

Corrijamos as nossas imperfeições e tudo nos será claro e seguiremos por caminho reto iluminado pelas luzes deixadas pelo Mestre.

Assim iremos até Êle.

Sigamos o Evangelho que é a razão pura, a verdadeira moral.

Se você deseja dar um presente útil e que agrade, procure, sem demora,
A
Relojoaria e Joalheria
São Sebastião
DE
Sebastião da Silva & Cia.
Rua Volunt. da Franca, 552
FRANCA — E. S. P.

SEMENTES DE CA[illegible]
AS SEMENTES DE C[illegible]
PIM DE FRANCA S[illegible]
AS MELHORES DO M[illegible]
CADO - COMPRE-AS [illegible]
DEPÓSITO FRANCA[illegible]
das seguintes especie[illegible]
GORDURA — JARAG[illegible]
COLONIÃO-CABELO [illegible]
NEGRO — NOVAS
E LIMPAS
FRANCA - E. S. Pau[illegible]

Refrigedores
BRASTEMP
Modêlo Econômico — 6,5 pés
Modêlo De Luxo — 9,5 pés

Eletrolas
STANDARD ELETRIC
Tom Sinfônico
5 Modêlos Maravilhosos

DEMONSTRAÇÕES SEM COMPROMISSO
Nehemy Aida[illegible]
Ind. e Com. S. A[illegible]
Descontos reais para pagamento á vista
Prazo longo sem aumento de juros ou quaisquer despesas
R. Volunt. da Franca, 949 - Fone, 14[illegible]
FRANCA — Est. de S. Paulo

contecimentos Espíritas

FRATERNIDADE ESPÍRITA AMALIEL" — Em comemoração Aniversário de sua fundação etoria do "FRATERNIDADE ITA GAMALIEL", com sede boatão, levou a efeito interes- festa comemorativa. A referi- nemoração, cujo programa se eendeu de conferências e a- tações litero-musicais nos dias e 23 de outubro, marcou para piritas pernambucanos mais oportunidade de congraçamen- sentido fraterno. Jaboatão — do Estado de Pernambuco — portanto, nêsses dias intensa ho pelos acontecimentos pro- os pela entidade acima re-

SEGUNDA SEMANA ESPÍ- DE MARÍLIA — Patrocinada nião Municipal Espírita da ica cidade de Marília, realizou- 30 de outubro a 5 de novem- brante semana espírita. Nêsse ável conclave espiritista esti- com participação marcante os companheiros de ideal, des- o-se Dr. Joni Doin, Prof. An- Gomes, Aureliano Gomes, Jo- a, Roberto Previdelo, Elizabe- gail, além de outros.

PARAÍBA ESPÍRITA — É o do brilhante órgão da Imprен- rita editado em João Pessoa ital do Estado de Paraíba. de Divulgação Doutrinária, a Espírita" tem a sua frente de pulso nas fileiras da Ter- Revelação. Ao tomar contato nais essa folha de propaganda spiritismo, novo ânimo nos fortalecer o empenho que temos tido para emancipar lismo espírita de certas in- defeituosas. O jornal em o pontifica-se pela sua condu- vangelizar, com ótimas cola- es, todas sucintas para apro- espaço e expôr colaboradores quer pelos conceitos emeti- er pela linguagem vasada em rnáculo.

SEMANA CRISTÃ DE TRÊS — Realizou-se nesta próspera fluminense de 31 de outubro novembro movimentada. Se- Espírita Cristã, promovida pe- toria do Grupo Espírita "Fé e nça". O programa que foi or- do com carinho e com bem do espírito de serviço cristão eu couta de diversas e felizes cias nêsse conclave, onde ti- oportunidade de anotar inú- oradores de fôlego dentro da os.

sta de confraternização con- m representações de diversas , destacando-se Cascatinha, olis, Pirapetinga, Cruzeiro, Rio neiro, Barra do Piraí, Volta da e muitas outras.

ANIVERSÁRIO DA MOCI- ESPÍRITA DE MOGI- — Dia 15 de Novembro é istérica também da Mocidade a de Mogi-Mirim, pois nesta novel entidade completa mais iversário de sua fundação. vor, essa entidade tem-se des- no movimento de moços es- por colaboração efetiva em s conclaves realizados, le- sempre seu estímulo e soli- de através de seus membros tas. Dizer o que tem sido a dessa Mocidade seria fácil, ela mesma é simples, cheia tificações de serviço á causa e irmana. No entanto, sua olha de atividades é das que m citação carinhosa. Assis- social bem orientada, progra- ma radiofônico, departamento artis- tico invejável, além do seu respeitável núcleo de estudos. Dois nomes de- vemos aqui referenciar nesta opor- tunidade quando se comemora mais outro aniversário da MEMM. São êles Alcides Hortêncio, o entusiasta e dinâmico e Oscarlino Massuci, es- tudioso e compenetrado. Entre tantos valores citamos êsses dois como e- xemplo e lição de tenacidade e va- lor, bases onde apoiam as premissas da Mocidade Espírita de Mogi-Mirim.

6.o) DÉCIMA SEMANA ESPÍRITA DE BAURÚ — Mais uma vez volta ao cartaz do noticiário espírita o di- namismo de nossos companheiros de Baurú, tendo Roberto Previdelo, como elemento sempre resoluto. Rea- lizou de 1 a 7 dêste mês, na magní- fica e próspera cidade de Baurú a "Décima Semana Espírita", sob pa- trocínio da União Municipal Espírita da cidade. Todas as conferências fo- ram irradiadas pela Rádio difusora local e participaram dessa tribuna falada oradores da estrutura de Ga- briel Ruiz, Joni Doin, Carlos Jordão da Silva, Emílio Manso Vieira, An- selmo Gomes, Luiza Peçanha, Cam- pos Vergal, Herculano Pires e mui- tos outros.

7.o) ESPIRITISMO NA CIDADE DE PATOS — Extraímos do "ES- PÍRITA MINEIRO" a notícia se- guinte: "Os adeptos do Espiritismo em Patos de Minas viveram mo- mentos de intensa alegria por oca- sião da solenidade de inauguração do Centro Espírita "Euripedes Bar- sanulfo", daquela cidade, há meses. Estiveram presentes, entre outros confrades os irmãos Vergilio de Al- meida, representante da União Espí- rita Mineira, José Alvaro Borges, dedicado companheiro das lides Es- piritistas de Patos de Minas, Dr. José Pereira Brasil, Juiz de Direito de Patrocínio, dr. José de Castro advogado representante do "ESPÍ- RITA MINEIRO".

8.o) CARAVANA DOS MOÇOS ESPÍRITAS — Uberaba e Sacramen- to receberam nos dias 1 e 2 de No- vembro visita de caravaneiros, com- ponentes de Mocidades Espíritas de Belo Horizonte, que visitaram essas duas cidades do Triângulo Mineiro, com o fito de melhor entretenimento de confraternização. Nessas duas ci- dades co-irmãs foram animadas as tertúlias que se promoveram em ho- menagem aos visitantes, tendo ha- vido diversos entendimentos de afe- tividade cristã entre os moços espí- ritas.

9.o) SALVE, EURIPEDES BAR- SANULFO! — 1.º de Novembro é data de saudade e evocação também do grande vulto do Espiritismo do Triângulo Mineiro - Prof. Euripedes Barsanulfo.

Em 1918, nesse dia deixava o mun- do físico da Terra êsse grande filó- sofo e pregador do Evangelho. Jus- tas razões cabem, pois, ás comemo- rações que em sua homenagem, nes- sa data promoveram-se nas cidades de Uberaba, Uberlândia, Sacramen- to, Franca, Ribeirão Preto e outras.

10.o) LAR "ERCÍLIA VASCON- CELOS" — Em Paranaguá, dia 12 outubro p. p. teve lugar a inaugura- ção de mais êsse Educandário des- tinado a amparar a criança abandona- da. Essa Casa de Solidariedade Cris- tã é mais um departamento de as- sistência social da Federação Espí- rita do Estado do Paraná. O nome dado á entidade em questão foi em homenagem a grande benemérita da. Ercília Cesar de Vasconcelos Lopes viuva do sempre presente e benquis- to companheiro Lins de Vasconcelos.

11.o) LIGA ESPÍRITA DO DIS- TRITO FEDERAL — Essa já tradi- cional e brilhante entidade espírita, que muitos louros tem conseguido para a Doutrina Consoladora, está empenhada em levar a efeito sua campanha para adquirir sêde pró- pria. Sem dúvida nenhuma, louvável é essa iniciativa, pois, essa Casa tem realizado para a doutrina inúmeros trabalhos de vulto. Já que enrique- ceu o patrimônio cultural e moral do Espiritismo, em meio tão dispersivo como é o do Rio de Janeiro, justo agora encontre apôio e colabora- ção em todos os companheiros que sempre viram nela expressão cristã de valor. Para não encarecer mais nada, basta lembrar que Deolindo Amorim, o beletrista e cronista fes- tejado da nossa literatura, é um dos seus diretores e fundadores.

12.o) CARMEM GUILHERMINA — Desencarnou em Curitiba — Es- tado do Paraná, essa dedicada com- panheira, jornalista de mérito que colaborou em diversos jornais espi- ritistas. A Srta. Carminha era filha de nosso confrade Dr. Raul Rodri- gues Gomes, professor da Faculda- de de Direito do Estado do Paraná, na pessoa de quem dirigimos, ex- tensivos á digna família, nossos vo- tos de solidariedade cristã na sau- dade emotiva pela "viagem tran- quila" de sua querida filha.

13.o) NOVA DIRETORIA DA M.E. DE LONDRINA — A Mocidade Es- pírita de Londrina elegeu e empos- sou sua nova diretoria, que ficou constituída do seguinte modo: Pres.: Ataliba Fiuza Silva; Vice- Elias I. Nader; Secrts.: Terezinha Nogueira e Valter Amantés; Tesors.: Rubens Canesin e Edna Fernandes; Diretor de Estudos: Vivaldo Marcelino Silva; D. Social: Olga Szlachta; Propagan- da: Vicente H. A. Neto; Bibliotecário: Antonio Caparelli.

14.o) TRIBUNO ESPÍRITA EM FRANCA — Divaldo Franco, consi- derado como perfeito intérprete das lições racionais do Espiritismo, estará em nossa cidade para duas con- ferências, no próximo mês de De- zembro. Ao ensejo dessa festa de significação para nossa cronologia a Mocidade Espírita de Franca promo- verá a integração de diversos neó- fitos, tendo como paraninfo dessa noitada êsse distinto tribuno espíri- ta do Estado da Bahia.

15.o) MAIA RAMOS — Desencar- nou no dia 16 de agosto último, no Hospital central do Exército, o confrade José da Silva Maia Ramos, pai do dr. Clovis Ramos, colabora- dor de "JORNAL ESPÍRITA". O ir- mão Maia Ramos foi, no Maranhão, um dos batalhadores da vanguarda do Espiritismo, tendo fundado, em São Luiz, capital daquele Estado, o Centro Espírita "Jorge — O Amigo dos Pobres", que grande influência exerceu na propaganda da Doutrina na terra de Umberto de Campos.

Residindo, últimamente, em Nova Iguaçu, no Estado do Rio, lá foi se- pultado o confrade agora liberto de grandes sofrimentos físicos. A fa- mília do dr. Clovis Ramos, d. Jose- phina Pereira Ramos, sua mãe e suas irmãs Carmelita Ramos dos Santos e Jacira Ramos da Mota, nossa solidariedade.

Seu trato pessoal com os ou- tros esclarece até que ponto você tem progredido.

ANDRÉ LUIZ

Educandário Pestalozzi

Curso de Admissão e Primário
Noturno — GINÁSIO NOTURNO
a iniciar no ano de 1955

Rua José Marques Garcia N.o 1
FRANCA — EST. SÃO PAULO

AO ALVORECER

— I —

Bem dentro da manhã que reverbera,
Do lindo alvorecer que me enternece,
Amo, mesmo, demais, Musa sincera,
Tudo aquilo que inspira e resplandece!

Os cantos festivais da primavera,
O verde cafezal, quando floresce,
A mágua que tortura e dilacera,
Quando alguém nos olvida e nos esquece.

Amo a rosa orvalhada e redolente,
O imenso resplendor da ramaria,
Aos rútilos clarões do Sol-Nascente!

Adoro como poeta e visionário
A enorme vastidão da serrania
E o sino, a bimbalhar, no campanário!

— II —

Amo a seiva da terra vicejante,
O tronco da robusta gameleira
E essa brisa que passa, sussurrante,
Pelos colmos da trêmula palmeira!

Amo os lírios do vale verdejante,
O carro, quando sobe á cordilheira,
E lá de uma cabana tão distante
A voz de uma caricia derradeira!

Amo a vida feliz da passarada,
O murmúrio das águas cristalinas
E êsse orvalho que cai de madrugada!

Amo, mesmo, em meus versos brasileiros,
Minha terra que é terra das campinas,
Minha terra que é terra dos coqueiros!

MOISÉS MAIA

Campanha do Fôrro

Estando o Centro Espírita "JUDAS ISCARIOTES" atualmente empenhado em sua campanha pró angariação de donativos para o término da sua sede Social e estando faltando o fôrro, cujo custo é de Cr$ 60,00 o metro quadrado, vem por nosso intermédio apelar aos espíritas em geral e a todos que queiram auxiliá-lo, para que enviem seus donativos para aquele Centro, cujo endereço é o seguinte:

C. E. JUDAS ISCARIOTES
RUA JOSÉ MARQUES GARCIA, 451
C. POSTAL, 65 — FRANCA — E. S. Paulo.

Serraria - Carpintaria - Marcenaria - «MENEGHETTI»

DE

PRIMO MENEGHETTI & CIA.

Tem o grato prazer de comunicar aos seus amigos e fregueses a abertura de sua nova LOJA á Praça N. Senhora da Conceição, 666, com grande estok de móveis finos e populares

Telefones: 348 e 228 — Caixa Postal, 168 — FRANCA — Est. de S. Paulo — L. Mogiana

NÃO COMPENSA

JOSÉ RUSSO

O Espiritismo continua a ser alvo de sérias preocupações de todas as classes, seitas e religiões que o atacam desconhecendo as suas sólidas bases. Há uma cogitação intensa em saber se êle é o que afirmam os seus adeptos e aqueles que o estudaram em pesquisas severas e morosas no recesso de gabinetes científicos, cujos relatórios finais saíram a público em alentados volumes.

Outros partidos de negadores padronisados, espécie de Atalaias do tradicionalismo, indagam vacilantes se êle de fato tem raízes no Evangelho, e se tem o direito ou a petulância de dizer-se doutrina cristã.

Suspeitam os menos cultos e apegados à rotina pirrônica do dogmatismo inexpressivo, que o lado pior é a fachada de caridade com que acenam aos incautos a fim de emaranhá-los em sua rede diabólica. Porém, os mais interessados, aqueles que receberam a hipotética incumbência de velar pela salvação das almas, dão-lhe outras denominações, jurando que é uma seita herética, excomungada, feita de superstições e práticas proibidas pelas leis humanas e divinas.

Observa-se em todos os meios onde a liberdade de análise, exame racional e justiça de julgamento de há muito se encontram em estado de coma, a preocupação, o nervosismo, a apreensão de algo a pairar sôbre a legião de crentes, que a doutrina espírita prossegue avançando sem interrupção, com sua maneira de fazer prosélitos, dispensando juras e promessas, de vez que, sendo como é, fonte de consolações, buscam-na os enfermos e necessitados do corpo, e os desiludidos da alma, quando as esperanças se perderam.

Cidadãos de sólida cultura, exegetas respeitabilíssimos, homens que se devotaram ao bem coletivo em postos de alta relevância na esfera de atuais conhecimentos, bem como representantes de religiões, ou homens credenciados pela ciência, pela filosofia e pela moral de que são portadores, em sua maioria o combatem sem o haverem estudado.

Outros mais prudentes e menos susceptíveis de serem burlados, imitando S. Tomé, o tem estudado, objetivando, porém, encontrar falsidades e contradições com doutrinas anciãs e em franco antagonismo com a velha fé, avêssa ao raciocínio e ao discernimento.

Claro que contradições existem em alta escala, pois o espiritismo não se mescla, não se acomoda às pretensões humanisadas, sendo, como é, uma doutrina evolutiva, buscando e aceitando a verdade onde quer que se encontre. O Espiritismo jamais dirá a última palavra sôbre a filosofia da vida, sôbre o problema do destino das almas, acatando novos surtos de progresso desde que positivados pela ciência, a luz da razão e pelo crivo de rigorosa experiência.

Não é como se pensa e falsamente se julga, um aglomerado de teorias heréticas e superstições místicas, mas sim a maior revelação dos tempos atuais, em perfeita concordância com as predições de Jesus, sôbre o Consolador, que enviaria em seu nome, para esclarecer todas as coisas e fazer recordar tudo quanto havia dito.

É justo que o ataquem, que o condenem, que o anatematizem, pois a luz fere a retina a tanto habituada em densa penumbra. O tempo tudo esclarecerá... e só bem tarde, no alvorecer de outra existência, aliás, em nova reencarnação, é que os sistematisados negadores de agora perceberão o caminho truncado que palmilharam, o espírito do ensino cristão despresado em sua pureza, cegamente substituido pelo suculento manjar com o qual abasteceram a crença elementar de pretéritas existências.

Porém, o que se observa na presente conjuntura de combate cerrado e ordenado ao espiritismo, é que os mentores graduados o estão estudando. Já não constitue matéria proibida, veiculo contagioso, perigo mortal para os "mestres", para os doutos e superiores.

Sòmente ao rebanho inculto, crente, semi-analfabeto, é vedado sob promessa, protesto e juramento, não lêr, ouvir, tocar em matéria impressa que tenha cheiro da doutrina do diabo, porque há perigo de contágio ou, o que comumente sucede, de desertarem do velho quartel general, deixando à êsmo armas e bagagens.

Acirra-se a luta, tomam posições os combatentes denodados, porém a doutrina espírita a tudo resistirá, porque a sua implantação não está na dependência de homens, adeptos ou não, prosseguindo a sua jornada emancipadora, iluminando as consciências e consolando as desventuras dos sêres jugulados ás provações redentoras.

Toda vez que uma tentativa se levanta para sufocá-la ou pô-la fora da lei, maior surto de propagação invade as almas já exautas de lenda e ignorância sôbre os seus destinos futuros, apresentando o fenômeno bem conhecido da reação quando cousas nobres e justas são vilependiadas, provocando deserções nas próprias fileiras das hostes combatentes.

Nem poderia ser de outra maneira, pois as campanhas difamatórias são eivadas de inverdades, deturpações clamorosas, invertendo-se o sentido dos ensinos superiores a fim de acomodá-los aos interêsses de casta. Sempre que um movimento contra o espiritismo sacode a atenção popular, dois fatos acontecem; a deserção em larga escala, como se os fiéis fossem enxotados de seus templos; — crescimento do número de adeptos como decorrência da deserção; e má impressão na sociedade transformada em palco das perseguições, sociedade composta de homens livres de dógmas e que em sua maioria não partilha, não ampara aberrações contra a liberdade de culto, atentando contra princípios estabelecidos pelas leis humanas e divinas.

Sem o suspeitarem, os atacantes difundem o que julgam exterminar.

Ainda a pouco Franca foi teatro de acontecimentos de suma importância para a doutrina. Várias conferências foram realizadas por um culto representante do Clero Romano, Rev. Frei Boaventura, todas elas altamente substanciosas interessando sobremaneira os meios católicos e intelectuais de nossa cidade. Porém, o
to atômico foi negativo, c
producente, não corresp
do à espectativa que se a
ra. Eis a que ficou redu
espiritismo Francano, a
palavra devastadora do
pregador anti-espírita:
nadas as conferências,
calor do entusiasmo nos
afins onde se realizaram,
ficou-se singular ordem
tos, mais que um revide,
que uma resposta, falando
o resultado contraditório,
um tiro pela culatra,
plano que surtisse pelo

A venda de livros esp
não só de obras básica
doutrina, bem como a
romântica e obras de
Xavier, — acercando-se
em edições várias a cifra
oitocentos mil exemplares
foi tão elevada que o
esgotou nas semanas seg
à campanha moralizadora
cidativa do eminente pre

Pelo nosso fichário do
"A Nova Era", constatam
aumento apreciável do
mero de assinantes novo
expontâneamente procura
redação, dispostos a ler
téria proibida.

Sabemos que em todos
Centros Espíritas da ci
assistência cresceu, supe
do a capacidade habitual
dos êles. Em nossas sess
manais, em número de
compareceram pessoas qu
ca entraram em um
porque eram católicas ro
Palavras amigas e de sol
dade recebemos de muit
zenas de pessoas que se
ficiaram no espiritismo e
bora continuarem católic
pudiaram a campanha a
pírita ordenada pelo alto
nacional.

Como vimos, pela exp
acima, o resultado da c
foi nulo, não compensou
noso trabalho de defend
de milhões de adeptos,
não se conquista respe
prestígio ridicularizando
vicções alheias, achincalh
fé dos semelhantes, des
tando as leis do país em
à liberdade de crer e pe

As modernas cruzadas
tra a doutrina espírita
mente, não compensam.

Correio de "A NOVA ERA"

J. R. C. (Paranacity — Maringá — Pa.) Sua pergunta tem seu interêsse. De fato devemos perguntar a nós mesmos: "É licito evocar os mortos?!"

Allan Kardec esclareceu bem essa situação. Melhor que as comunicações sejam expontâneas. Apesar da proibição citada no Velho Testamento sôbre o intercâmbio com os mortos, continuamos a não ver nessa restrição coisa muito séria.

Moisés mesmo achou que dois outros profetas eram dignos de respeito e não os proibiu de profetizar. Apesar das criticas e aleivosias continuamos a dar importância nos passes espíritas e tambem nos médiuns sinceros. "É grande mal não fazer o bem" — logo devemos provocar oportunidades para essa prática. O irmão não se deve preocupar com os ataques e as calúnias assacadas contra os Espíritas. As atitudes de nossos irmãos do dógma e da intransigência só pode beneficiar aos que não os temem, porque esposam a Verdade Integral — que é a do Cristo!...

Os detratores da Doutrina Consoladora, pode crer, são nossos melhores propagandistas. Essa opinião é do dr. Souza Ribeiro, de Campinas. Êle afirma que, últimamente, nossos adversários gratuitos, com a mania de quererem vilipendiarem os principios sadios da Revelação Nova, acabaram por fazer propaganda intensa a favor dos postulados dessa filosofia que tem confundido os sábios e os teólogos. Nossa preocupação deve ser — Para Frente e Para o Alto — sob a condição da fraternidade.

TORIBA ACÃ

A NOVA ERA

Registrado no DEIP sob N.o 60, em 20-4-1942 — Inscrito no M.T.I.C. sob N.o 75.130, em 19-5-1949

—:— Franca, (Est. de São Paulo) 15 de Novembro de 1954 —:—

S. José do Rio Preto

Nossos confrades de São José do Rio Preto, numa demonstração de operosidade e de trabalho dentro da Doutrina, acabam de realizar a sua primeira Semana Espírita, fato esse que congregou todos os Centros daquela rica zona da Paulista e cujo trabalho, pelo seu alto valor de religiosidade muito estímulo trouxe a todos que tiveram a oportunidade de assisti la desde 24 de Outubro a 30 daquele mês.

Damos abaixo, com prazer, a notícia que nos foi enviada pelo nosso correspondente em Araraquara, que tomou parte naquela concentração e que é a seguinte:

"Realizou-se de 24 a 30 de Outubro dêste ano, a primeira Semana Espírita de S. J. Rio Preto, organizada pela U. M. E. desta cidade, tendo falado diversos oradores, dentre os quais os confrades Felix Bronixardi, de Santo André e José Balbino Cardoso Jr., residente em Araraquara, que representou a U. M. E. desta mesma localidade e o Jornal "A Nova Era", de Franca.

Após às conferências que foram feitas por oradores prèviamente inscritos, foram realizados diversos números literários, com músicas e declamações feitas por alunos de escolas Evangélicas, sendo muito apreciado e aplaudido todo o desenrolar do programa e que foi assistido por númeroso público que lotou completamente o Centro onde se realizavam aquelas reuniões.

Como parte do programa, foram feitas diversas visitas, inclusive ao Hospital "Allan Kardec", onde se reuniram todos os visitantes no salão principal daquele Sanatório, tendo na ocasião o confrade Walter Acorsi feito uma prece ao Alto, falando após os representantes de Cambé - Paraná e de Araraquara - São Paulo, ambos enaltecendo a obra dos espíritas daquela cidade e discorrendo sôbre os empreendimentos dos Cristãos desde os velhos tempos de Roma, no circulo das féras, até os dias atuais.

Terminada aquela reunião com uma prece ao Senhor Jesus, os caravaneiros fizeram uma outra visita, ao Sanatório "Adolfo Bezerra de Menezes", seguindo após para o Centro Espírita "Allan Kardec", onde foi distribuido lanche a todos os que alí se encontravam.

A noite teve nova reunião naquele Centro, cuja abertura foi feita com uma oração, pela nossa confreira Elizabeth Esteagall, de Santa Bárbara d'Oeste e em seguida foi pronunciada uma bonita e útil palestra pelo confrade Prof. Walter Acorsi, de Piracicaba, e uma outra pela Profa. Elizabeth Esteagall, tendo sido ambos bastante aplaudidos.

A agradável reunião terminou com uma prece proferida pelo confrade Walter Acorsi, despedindo-se, depois, as diversas caravanas que alí se encontravam participando daquela agradável quão útil Semana Espírita".

Nossos parabens aos confrades de São José do Rio Preto e muito especialmente aos integrantes da U. M. E. dessa cidade, que tendo a sua frente como digno orientador o operoso confrade, Lázaro Ehimke, muito vem fazendo em pról do Espiritismo na próspera e velha zona da Alta Araraquarense.

FINALIDADES DO ESPIRITIS

O espiritismo é a realização de uma das promessas evangélicas, que fala sôbre a vinda do Espírito Consolador, cuja função consiste em lembrar aos homens tudo quanto Jesus ensinou, ensinando ainda outras coisas mais, que não puderam ser ensinadas diretamente por Jesus, em virtude da situação de atraso espiritual em que vivia a humanidade de sua época.

Assim sendo, o Espiritismo é, portanto, de origem divina, e, para dar prova disso, reproduz tudo quanto Jesus fizera: prega o Evangelho, cura enfêrmos e expele espíritos, tudo de graça, porém. A sua finalidade principal é provar de uma maneira mais concreta a imortalidade da alma e a sua relação com a humanidade encarnada, no sentido de despertar nos homens o interêsse pelo conhecimento das responsabilidade de seus atos, já que a cada um é dado, a cada instante, de acôrdo com as suas próprias obras; aos bons, o bem; aos máus, o mal.

Com o conhecimento do Espiritismo, os nossos de
assumem um novo a
perante Deus, porque
obstante cada um rece
acôrdo com as suas
a responsabilidade de
um está tambem em r
direta com o seu gráu
tura Espiritual. A respo
lidade do ignorante, p
xemplo, é menor que
sábio num mesmo ato
ambos pratiquem. Isso
todo caso, não aconse
preferência pela ignor
porque os benefícios
tuais também são prop
nados aos homens de
com o adiantamento, e
gresso do seu espírito.

Andam certos dentr
Espiritismo aqueles que
nhecem, o estudam co
terêsse e o praticam
dida de suas fôrças.

Conhecer o Espirit
viver indiferente para
os seus deveres é rep
mesmo êrro que comet
crentes de outras rel
ou os descrentes e irre
sáveis.

Benedito Gonçalves do Nasci